CADERNO DE APOIO PROVA PARANÁ

PROVA PARANÁ

LÍNGUA PORTUGUESA - 6º ANO

2ª EDIÇÃO - 2020

OLÁ PROFESSORES!

Esse material tem como objetivo auxiliar o trabalho com os descritores[1] e os conteúdos que encontramos na Prova Paraná 2º edição.

Entendendo a Prova Paraná como um instrumento de avaliação que tem o objetivo de diagnosticar e elencar, tanto as dificuldades encontradas, quanto às habilidades já apropriadas pelos estudantes, a SEED vem através desse caderno apresentar ao professor da rede possibilidades de trabalho e mediação junto aos estudantes através de atividades que contemplem descritores e conteúdos encontrados no dia a dia da escola.

Sabemos que o currículo é um elemento-chave para a garantia da aprendizagem do nosso estudante. Assim como as avaliações internas, realizadas pelos próprios professores da escola, a avaliação externa em larga escala encontra no currículo o seu ponto de partida. As matrizes de referência, utilizadas nas avaliações externas, descrevem as habilidades básicas, consideradas essenciais para o desenvolvimento cognitivo dos estudantes ao longo das etapas de escolaridade. Essas habilidades são selecionadas a partir do currículo de cada disciplina e organizadas para dar origem aos itens que compõem os testes. Isso significa que a matriz de referência não deve ser confundida com o currículo, mas ser elaborada tomando-o como referência.

[1] Os descritores analisados nesse caderno são uma amostra do que será avaliado na Prova Paraná 2ª Edição. Para a lista completa de descritores acesse: www.provaparana.pr.gov.br

6º ANO

Em Língua Portuguesa, a prática discursiva avaliada é a leitura. Lembre-se de que este trabalho está subsidiado no ensino dos mais diversos gêneros textuais. Seguem algumas sugestões de gêneros trabalhados: fotografia; fotorreportagem; tela; conto; notícia; cartaz de campanha; tirinhas; texto informativo; romance; canção; charges; reportagem; resenha; poema; etc.

CONTEÚDO	DESCRITORES	ONDE ENCONTRO
“Informações implícitas e explícitas; Significado de palavras e expressões.”	“D01 Localizar informações explícitas em um texto. D03 Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.”	Aula 41 https://drive.google.com/file/d/1H-BQxljJ6ssp7HzVnjfI7tKbs7Urbu2d/view Aula 43 https://drive.google.com/file/d/1lbEiqjvSUgyoiTovYe_AMaFgvNK73nUk/view
Linguagem verbal e a não verbal.	D05 Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.).	Aula 34 https://drive.google.com/file/d/1wUjPSRum4_Db0ebu9oms2vTrCvNEocTw/view Aula 44 https://drive.google.com/file/d/1fNK1By3kAfGnm8ErZTk19i1oOuD_LvjF/view
“Pronomes Coesão referencial Elementos e estrutura da narrativa.”	“D02 Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto. D10 Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.“	Aula 36 https://drive.google.com/file/d/1E4o5yZKVT4-aW0eAp-erPoLEk-37ZJfv/view Aula 45 https://drive.google.com/file/d/1E7QTYHOqiODNLT7Vc9bDbyt2lw6zXU-2/view
“Ironia ou humor Pontuação e outros sinais gráficos Sentido conotativo e denotativo.”	“D16 Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados. D17 Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.“	Aula 21 https://drive.google.com/file/d/1TLxUxCy3KTuoZwUqvH8YmMusWVIDwjCs/view Aula 36 https://drive.google.com/file/d/1E4o5yZKVT4-aW0eAp-erPoLEk-37ZJfv/view
Variação linguística	D13 Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.	Aula 43 https://drive.google.com/file/d/1lbEiqjvSUgyoiTovYe_AMaFgvNK73nUk/view Aula 45 https://drive.google.com/file/d/1E7QTYHOqiODNLT7Vc9bDbyt2lw6zXU-2/view

ATIVIDADE 1
DESCRITORES D1 - D3

A autora inicia o texto saudando o diário, para isso usa uma forma abreviada. O que essa abreviação significa?

Oi, Di!
Hoje eu tive um dia muito legal.

Resposta: Essa linguagem demonstra o grau de intimidade da autora com o “Di”, ou melhor o “Diário” que ela carinhosamente apelidou de “Di”.
Resposta Comentada: A questão trabalha a informação que está explícita no texto, uma vez que a autora comenta que chama o diário de “Di”. Além disso, o aluno precisar operar uma inferência para descobrir o sentido da expressão em questão.

ATIVIDADE 2 - D14

Meu Malvado Favorito 3
O carismático Gru e família retornam para sua terceira aventura nos cinemas, com Meu Malvado Favorito 3. Seguindo a linha dos filmes anteriores,
as questões familiares são o mote do filme, agora apoiadas pelo aparecimento do irmão gêmeo de Gru: dru [...]
Os dubladores da versão brasileira foram excelentes, fazendo um trabalho primoroso. E as músicas trouxeram ótimas lembranças para os pais, com
o melhor dos anos 80 nas trilhas do vilão principal. Assista Meu Malvado Favorito 3 e descubra todas estas questões. [...]
Disponível em: http://www.adorocinema.com/filmes/filme-226447/criticas/espectadores/. Fragmento.

Qual é o trecho que apresenta uma opinião sobre o filme?

A) “... as questões familiares são o mote do filme...”.

B) “... agora apoiadas pelo aparecimento do irmão gêmeo de Gru: Dru.”.

C) “Os dubladores da versão brasileira foram excelentes...”.

D) “Assista Meu Malvado Favorito 3 e descubra todas estas questões.”.

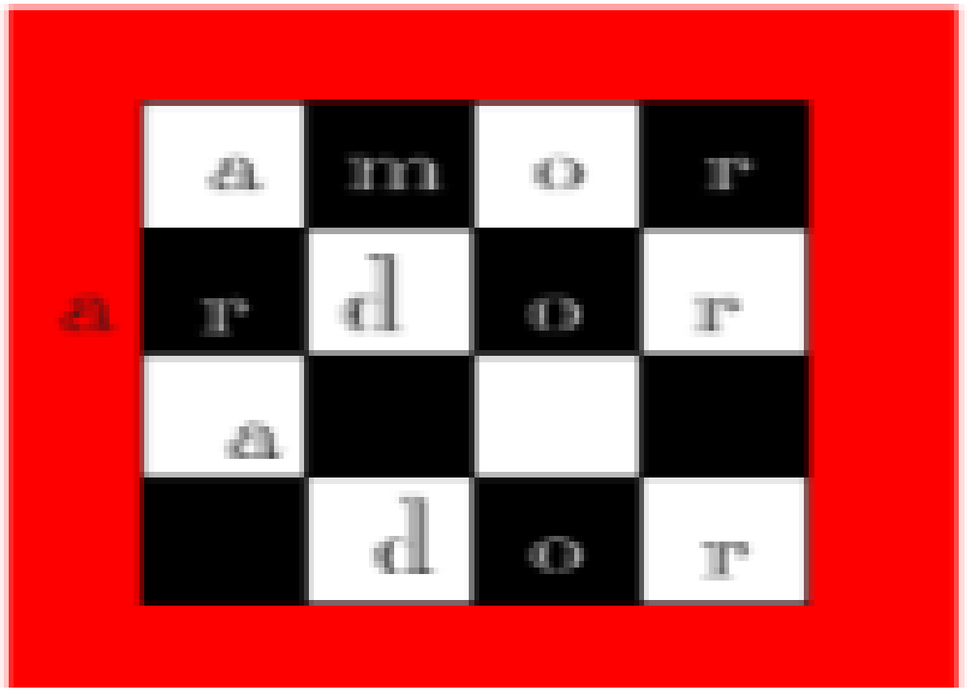
Resposta C) “Os dubladores da versão brasileira foram excelentes...”

Resposta Comentada:

Nessa atividade foi preciso entender o fato: o lançamento do filme “Meu malvado favorito 3” e identificar onde ocorre uma interpretação desse fato, a opinião “Os dubladores da versão brasileira foram excelentes”, além de reconhecer o adjetivo “excelente” como elemento que evidencia a ideia de opinião. ATIVIDADE 2 - D2

ATIVIDADE 3 - D5

Leia esse texto:



PROVA PARANÁ

Sobre o poema visual marque **falso** ou **verdadeiro**

( ) é um poema que combina palavras com recursos visuais e gráficos.

( ) no poema visual os recursos visuais e gráficos correspondem às imagens, às cores e à organização das palavras na página.

( ) os poemas visuais não procuram dar movimento e múltiplas significações às palavras escritas.

( ) poemas visuais usam como recursos apenas o verso, a estrofe e a rima.

Resposta: V, V, F, F

Resposta comentada: Para responder essa atividade é preciso interpretar esse poema visual realizando uma associação entre a linguagem verbal e a não verbal. Ou seja, é necessário inferir, a partir da linguagem verbal e não verbal, o significado global do texto, compreendendo que esse é um tipo de poema combina palavras com recursos visuais e gráficos como imagens, cores e organização das palavras na página.

ATIVIDADE 4 - D2

Nesse trecho “Quando chegou da capital para dirigir o grupo escolar da vila, o prédio em que as aulas funcionavam estava em ruinas e o mobiliário, de tão velho e maltratado, já não servia para nada. Era preciso dar ***àquilo*** um jeito de coisa decente. Mas não havia vintém.” a que se refere o pronome destacado?

a) ao grupo escolar.
b) ao mobiliário.
c) prédio.
d) ao vintém.

Resposta: c) ao prédio.

Comentário: Nessa atividade é possível estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade do texto. Por meio da leitura atenta entende-se quem era o referente da palavra “àquilo” no texto, reconhecendo que houve uma anáfora, retomada de uma ideia anteriormente expressa.

ATIVIDADE 5 - D 17

Observe os sinais de pontuação (vírgula, reticências e o ponto de exclamação) utilizados no trecho da HQ, de Maurício de Sousa. Qual a função deles?

Copyright © 2002 Maurício de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

Resposta: Vírgula [,] : usado para inserir uma pausa, antes do nome de Magali (vocativo).
Reticências [...]: usado para fazer um suspense no que Mônica vai falar.
Ponto de exclamação [!]: usado para enfatizar os sentimentos de Magali e Mônica.

Resposta comentada: Essa atividade avalia se o estudante reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações" e quer saber se o/a estudante compreende a função do uso dos sinais de pontuação nesse fragmento do texto. Para chegar à alternativa, foi preciso retornar ao texto e verificar em que situações esses sinais gráfico s foram utilizados. Os sinais de pontuação são muito importantes para reconhecer o efeito de sentido do texto. Pois, cada um deles foi utilizado para uma função específica. Como vimos no texto do fragmento desse quadrinho.

PROVA PARANÁ

ATIVIDADE 6 - D13

No texto, Carol se dirige a alguém. A quem ela se dirige? Leia o trecho abaixo e sublinhe no texto as expressões que evidenciam sua resposta?

“É uma cartinha da minha mãe. Viu só, diário, que maneiro?... Bom, agora, você me dá licença, diário, que eu vou atacar esses bombons. A mamãe comprou todos os meus favoritos!”

RESPOSTA: Viu só, diário, - agora, você me dá licença.

Resposta comentada: Nessa atividade é possível identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto”.

A expressão “maneiro” empregada nesse trecho, é um termo coloquial, popular e informal, comum nas interações sociais do dia a dia.

Essa é uma marca característica de contextos informais de uso, distinguindo-se, portanto, da linguagem formal.

CADERNO DE APOIO PROVA PARANÁ

PROVA PARANÁ

LÍNGUA PORTUGUESA - 7º ANO

2ª EDIÇÃO - 2020

OLÁ PROFESSORES!

Esse material tem como objetivo auxiliar o trabalho com os descritores[1] e os conteúdos que encontramos na Prova Paraná 2º edição.

Entendendo a Prova Paraná como um instrumento de avaliação que tem o objetivo de diagnosticar e elencar, tanto as dificuldades encontradas, quanto às habilidades já apropriadas pelos estudantes, a SEED vem através desse caderno apresentar ao professor da rede possibilidades de trabalho e mediação junto aos estudantes através de atividades que contemplem descritores e conteúdos encontrados no dia a dia da escola.

Sabemos que o currículo é um elemento-chave para a garantia da aprendizagem do nosso estudante. Assim como as avaliações internas, realizadas pelos próprios professores da escola, a avaliação externa em larga escala encontra no currículo o seu ponto de partida. As matrizes de referência, utilizadas nas avaliações externas, descrevem as habilidades básicas, consideradas essenciais para o desenvolvimento cognitivo dos estudantes ao longo das etapas de escolaridade. Essas habilidades são selecionadas a partir do currículo de cada disciplina e organizadas para dar origem aos itens que compõem os testes. Isso significa que a matriz de referência não deve ser confundida com o currículo, mas ser elaborada tomando-o como referência.

[1] Os descritores analisados nesse caderno são uma amostra do que será avaliado na Prova Paraná 2ª Edição. Para a lista completa de descritores acesse: www.provaparana.pr.gov.br

7º ANO

Em Língua Portuguesa, a prática discursiva avaliada é a leitura. Lembre-se de que este trabalho está subsidiado no ensino dos mais diversos gêneros textuais. Seguem algumas sugestões de gêneros trabalhados: fotografia; fotorreportagem; tela; conto; notícia; cartaz de campanha; tirinhas; texto informativo; romance; canção; charges; reportagem; resenha; poema; etc.

CONTEÚDO	DESCRITOR	ONDE ENCONTRO
“Informações explícitas Significado de palavras ou expressões Informações implícitas”	D04 Inferir uma informação implícita em um texto.	Aula 05 - https://youtu.be/nQdzSV1N6xI
Tema do texto	D06 Identificar o tema de um texto.	Aula 26 - https://youtu.be/X5TkuWiqwaw Aula 37 - https://youtu.be/Uzt-o_Ynypg
“Linguagem verbal e a não verbal Finalidade, função social de textos”	D12 Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.	Aula 27 - https://youtu.be/ZlwLcn88MgQ Aula 32 - https://youtu.be/uERY5YLOs1A
Informação principal e secundárias	D09 Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto.	Aula 13 - https://youtu.be/N1HRAeb3ZiQ
“Elementos e estrutura da narrativa Causa e consequência”	D10 Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.	Aula 23 - https://youtu.be/DymmmArHL7w
“Ironia ou humor em textos Sentido conotativo e denotativo”	D16 Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.	Aula 19 - https://youtu.be/112jFtAqZqU Aula 26 - https://youtu.be/X5TkuWiqwaw
“Pontuação e outros sinais gráficos Recursos expressivos (negrito, itálico etc.) Ortografia”	D17 Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.	Aula 24 - https://youtu.be/o4jj2CbN6W
Variação Linguística	D13 Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.	Aula 29 - https://youtu.be/TKA2QQl7t4g Aula 38 - https://youtu.be/6RvndcBN3Fk

PROVA PARANÁ

ATIVIDADE 1 (D06 - IDENTIFICAR O TEMA DE UM TEXTO)

Leia o texto abaixo.

Viajando por aí...

Saiba como as mudanças no clima podem ajudar uma borboleta a expandir seu território

Com o aumento da temperatura causado pelo aquecimento global, a borboleta da espécie Aricia agestis conseguiu expandir seu território. Você já deve ter ouvido falar que o aquecimento global prejudica muitas espécies. Porém, um estudo feito por pesquisadores da Inglaterra e dos Estados Unidos mostrou que as mudanças no clima podem ajudar a borboleta da espécie Aricia agestis a expandir o ambiente em que vive.

Segundo os cientistas, o aumento da temperatura durante os verões dos últimos vinte anos fez com que essa borboleta ocupasse 79 quilômetros além de seu habitat natural. (...)

Apesar de ampliar os horizontes da borboleta, o aquecimento global ainda prejudica muitos bichos. “Nosso estudo mostra que as mudanças no clima mudam também as interações entre as plantas e os animais, e a consequência disso pode ser muito mais complexa do que se imagina”, completa a pesquisadora.

Disponível em: <http://chc.cienciahoje.uol.com.br/> Acesso em: 1 jun. 2012. Fragmento.

O assunto desse texto é

A) a alimentação das borboletas.

B) a expansão do território de uma espécie de borboleta.

C) o aumento da temperatura.

D) o estudo das características de uma espécie de inseto.

COMENTÁRIO: Nesta questão, temos um exemplo de verificação da habilidade relativa ao D6 “Identificar o tema de um texto”. Nesse item, o suporte apresentado traz um fragmento da reportagem “Viajando por aí...” veiculada na Revista Ciência Hoje e o comando solicita que o estudante indique qual o assunto apresentado pelo texto. Em análise às alternativas, os estudantes que escolheram “A) a alimentação das borboletas.”, observaram informações como “servia para alimentar a borboleta”, “só não se alimentava do gerânio” e “variar seu cardápio” que aparecem pontualmente apenas no terceiro parágrafo, imaginando assim ser esse o assunto abordado pelo texto. Aqueles que indicaram a alternativa “B) a expansão do território de uma espécie de borboleta.”, o gabarito da questão, demonstraram ter desenvolvido a habilidade avaliada pelo item, pois escolheram, dentre as opções, aquela que apresenta o assunto de que trata o texto. Esses estudantes, provavelmente, conseguiram ler o texto até o final se guiando por informações que aparecem marcadas ao longo de todos os parágrafos, produzindo um sentido global para o que leram. Os estudantes que marcaram a alternativa “C) o aumento da temperatura.”, observaram uma informação que é oferecida ao longo do texto, entretanto não expressa o assunto de que trata o texto, ela é apenas mais uma informação pertinente ao assunto. Aqueles que assinalaram a alternativa “D) o estudo das características de uma espécie de inseto”, como resposta revelaram ser leitores ainda imaturos por terem realizado uma leitura desatenta, pois tomaram uma informação que não é apresentada no texto como sendo o assunto abordado.

ATIVIDADE 2 (D12 - IDENTIFICAR A FINALIDADE DE TEXTOS DE DIFERENTES GÊNEROS)

Leia o texto abaixo.

Alpinistas italianos são resgatados após atingirem o pico do Monte Aconcágua
Outros dois integrantes do grupo foram encontrados mortos
Da agência - Buenos Aires

Dois alpinistas italianos foram resgatados nesta sexta-feira do Monte Aconcágua, na Argentina. Eles foram levados, de helicóptero, para um hospital na cidade de Mendoza. Outros dois integrantes do grupo já haviam sido encontrados mortos na montanha.

Marco Afazio, de 39 anos, e Marina Acanazi, de 35 anos, estão internados em estado delicado. Já Mateo Refrigerato, de 35 anos, ainda espera, em estado crítico, por socorro em um acampamento. Após atingirem o cume, os três sobreviventes passaram duas noites com temperaturas entre 20 a 30 graus abaixo de zero, sem barraca, saco de dormir ou fogareiro. (...)
Portal G1. Disponível em www.g1.com.br Acesso em: 09 de jan.2009

A função desse texto é
A) denunciar uma prática.
B) explicar um fato.
C) fazer uma descrição.
D) noticiar um acidente.

COMENTÁRIO: Nesta questão, temos um exemplo de verificação da habilidade relativa ao D12 “Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros”. Nesse item, o suporte apresentado traz a notícia “Alpinistas italianos são resgatados após atingirem o pico do Monte Aconcágua” veiculada no portal G1 e o comando solicita que o aluno indique qual a função do texto. Em análise às alternativas apresentadas, os alunos que escolheram a alternativa “A) denunciar uma prática”, associaram a informação de que dois alpinistas haviam morrido e os outros três estavam feridos, inferindo, equivocadamente, que a finalidade do texto seria denunciar a prática de uma atividade perigosa. Os estudantes que marcaram a alternativa “B) explicar um fato”, possivelmente, não perceberam que, em uma notícia apenas se relata o fato ocorrido e não o explica. Os estudantes que indicaram a alternativa “C) fazer uma descrição”, revelaram que não conseguiram perceber a presença de elementos narrativos, característicos de uma notícia, como: título, o lide, sequência de fatos acontecidos, emprego dos verbos conjugados no pretérito (“foram resgatados”, “foram levados”), citação do local onde os fatos ocorreram (“Monte Aconcágua, na Argentina”) e das pessoas que protagonizaram a notícia (“Dois alpinistas italianos”, “Outros dois componentes”). Os estudantes que assinalaram a alternativa “D) noticiar um acidente”, o gabarito, conseguiram perceber as características de uma notícia como: narração detalhada de um fato, predomínio da função referencial da linguagem e, assim, puderam associá-las ao seu objetivo comunicativo. Esses alunos já consolidaram a habilidade avaliada pelo item.

ATIVIDADE 3
(D10 - IDENTIFICAR O CONFLITO GERADOR DO ENREDO E OS ELEMENTOS QUE CONSTROEM A NARRATIVA)

(SADEAM). Leia o texto abaixo.

O REFORMADOR DO MUNDO

Américo Pisca-Pisca tinha o hábito de pôr defeito em todas as coisas. O mundo para ele estava errado e a natureza só fazia asneiras.

– Asneiras, Américo?

– Pois então?!... Aqui mesmo, neste pomar, você tem a prova disso. Ali está uma jabuticabeira enorme sustendo frutas pequeninas, e lá adiante vejo colossal abóbora presa ao caule duma planta rasteira. Não era lógico que fosse justamente o contrário? Se as coisas tivessem de ser reorganizadas por mim, eu trocaria as bolas, passando as jabuticabas para a aboboreira e as abóboras para a jabuticabeira. Não tenho razão?

LOBATO, Monteiro. O reformador do mundo. In: Obra Infantil Completa. São Paulo: Brasiliense, s.d.

Quando falou sobre a reforma da natureza, Américo estava

A) num pomar.

B) num rio.

C) numa floresta.

D) numa praça.

COMENTÁRIO: Nesta questão, temos um exemplo de verificação da habilidade relativa ao D07: “Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa”, nesse item, em especifico, é solicitado ao estudante a leitura do texto narrativo “O reformador do mundo” e a exigência de percepção de um dos elementos que constrói a narrativa, o espaço. Em “A) num pomar”, gabarito da questão, o aluno precisa compreender que na fala de Américo “Aqui mesmo, neste pomar” está evidenciado o local, o espaço da narrativa. Ao analisar todas as outras alternativas “B) num rio”, “C) numa floresta”, e “D) numa praça”, percebe-se que, embora também correspondam a locais, nesse texto em questão, não representam o lugar físico onde os personagens circulam e realizam suas ações.

ATIVIDADE 4 (D16 - IDENTIFICAR EFEITOS DE IRONIA OU HUMOR EM TEXTOS VARIADOS)

(SAERS). Leia o texto abaixo.

Eu não sei como começou todo esse papo de Lobo Mau, mas está completamente errado.

Talvez seja por causa de nossa alimentação. Olha, não é culpa minha se os lobos comem bichos engraçadinhos como coelhos e porquinhos. É apenas nosso jeito de ser.

Se os cheesburgers fossem uma gracinha, todos iam achar que você é Mau.(...)

No tempo do Era Uma Vez, eu estava fazendo um bolo de aniversário para minha querida vovozinha.

Eu estava com um resfriado terrível, espirrando muito.

Fiquei sem açúcar.

Então resolvi pedir uma xícara de açúcar emprestada para o meu vizinho.

Agora, esse vizinho era um porco.

E não era muito inteligente também.

Ele tinha construído a sua casa toda de palha.

Dá para acreditar? Quero dizer, quem tem a cabeça no lugar não constrói uma casa de palha. (...)

SCIESZKA, Jon. A verdadeira história dos três porquinhos. Editora Companhia das Letrinhas.

Em qual frase aparece um comentário irônico do narrador sobre a alimentação dos leitores?
A) Talvez seja por causa de nossa alimentação.
B) Se os cheesburgers fossem uma gracinha, todos iam achar que você é Mau.
C) Eu estava fazendo um bolo de aniversário para minha querida vovozinha.
D) Não é culpa minha se os lobos comem bichos engraçadinhos.

COMENTÁRIO: Nesta questão, temos um exemplo de verificação da habilidade relativa ao D16 “Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados”, neste sentido, quer saber do estudante se ele consegue identificar, no texto, em qual frase aparece um comentário irônico do narrador sobre a alimentação dos leitores. Em análise às alternativas apresentadas, em “A) Talvez seja por causa de nossa alimentação”, o estudante deve observar que não se trata de ironia, mas sim de uma afirmação do lobo para justificar o adjetivo “Mau” presente em seu nome. Na alternativa “B) Se os cheesburgers fossem uma gracinha, todos iam achar que você é Mau”, o estudante precisa compreender que se trata de uma ironia, o gabarito da questão, para se chegar a essa compreensão, o ele necessita observar o tratamento realizado pelo lobo no uso das palavras “cheesburgers” e o adjetivo “gracinha”, estabelecendo uma relação de sentido entre elas, pois embora os humanos comam cheesburgers que são feitos de carne, não são chamados de maus porque os hamburguês não são considerados engraçadinhos como os coelhinhos e os porquinhos. A alternativa “C) Eu estava fazendo um bolo de aniversário para minha querida vovozinha”, o estudante também necessita compreender que não se trata de ironia, pois é apenas um registro ou justificativa do lobo sobre o que ele estava fazendo e aconteceu naquele momento para ir pedir o açúcar ao porquinho. Em relação à alternativa “D) Não é culpa minha se os lobos comem bichos engraçadinhos”, o estudante também deve verificar que não se trata de uma ironia e sim de uma justificativa pelo fato do lobo se alimentar de bichos “engraçadinhos”.

ATIVIDADE 5
(D17 - RECONHECER O EFEITO DE SENTIDO DECORRENTE DO USO DA PONTUAÇÃO E DE OUTRAS NOTAÇÕES)

Leia o texto abaixo.

Diferentes tipos de esqueleto

Por dentro ou por fora, a estrutura sustenta o corpo de gente e de bicho também.

"Mexam o esqueleto!", diz o professor de Educação Física, enquanto fazemos uma série de exercícios. Nosso esqueleto é formado por mais de 200 ossos e sustenta o corpo, dando suporte para os músculos. Além disso, protege órgãos vitais, como coração, pulmões e cérebro. Para isso, o esqueleto precisa ser forte, e ele é! Nossos ossos são feitos de um mineral, a apatita.

Mamíferos, aves, répteis, anfíbios e peixes possuem esqueleto dentro do corpo, o endoesqueleto. E quase todos têm ossos de apatita, como nós. A exceção fica por conta de alguns peixes – como esturjões, tubarões e raias – que têm um esqueleto de outro material, a cartilagem. [...]

COSTA, Henrique Caldeira. Diferentes tipos de esqueleto. In: CHC. Disponível em: <http://chc.org.br/artigo/diferentes-tipos-de-esqueleto/>. Acesso em: 1 jul. 2019. Fragmento.

Na penúltima linha desse texto, os travessões foram utilizados para

A) apontar uma opinião do autor.

B) destacar exemplos dados pelo autor.

C) indicar termos inventados.

D) marcar a fala de um personagem.

COMENTÁRIO: Este item trabalha com o descritor "D17: Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações" e quer saber se o/a estudante sabe a função do uso dos travessões em um fragmento do texto. O/a estudante que sinalizou a alternativa "B) destacar exemplos dados pelo autor.", como gabarito, compreendeu a função desse sinal gráfico no texto. Para chegar à alternativa, foi preciso retornar ao texto e verificar que o duplo travessão foi utilizado como aposto com o objetivo de acrescentar informações para explicar quais são os outros peixes que têm o esqueleto formado por cartilagem, demonstrando reconhecer os efeitos de sentido produzidos por esse recurso.

CADERNO DE APOIO PROVA PARANÁ

PROVA PARANÁ

LÍNGUA PORTUGUESA - 8º ANO

2ª EDIÇÃO - 2020

OLÁ PROFESSORES!

Esse material tem como objetivo auxiliar o trabalho com os descritores[1] e os conteúdos que encontramos na Prova Paraná 2º edição.

Entendendo a Prova Paraná como um instrumento de avaliação que tem o objetivo de diagnosticar e elencar, tanto as dificuldades encontradas, quanto às habilidades já apropriadas pelos estudantes, a SEED vem através desse caderno apresentar ao professor da rede possibilidades de trabalho e mediação junto aos estudantes através de atividades que contemplem descritores e conteúdos encontrados no dia a dia da escola.

Sabemos que o currículo é um elemento-chave para a garantia da aprendizagem do nosso estudante. Assim como as avaliações internas, realizadas pelos próprios professores da escola, a avaliação externa em larga escala encontra no currículo o seu ponto de partida. As matrizes de referência, utilizadas nas avaliações externas, descrevem as habilidades básicas, consideradas essenciais para o desenvolvimento cognitivo dos estudantes ao longo das etapas de escolaridade. Essas habilidades são selecionadas a partir do currículo de cada disciplina e organizadas para dar origem aos itens que compõem os testes. Isso significa que a matriz de referência não deve ser confundida com o currículo, mas ser elaborada tomando-o como referência.

[1] Os descritores analisados nesse caderno são uma amostra do que será avaliado na Prova Paraná 2ª Edição. Para a lista completa de descritores acesse: www.provaparana.pr.gov.br

8º ANO

Em Língua Portuguesa, a prática discursiva avaliada é a leitura. Lembre-se de que este trabalho está subsidiado no ensino dos mais diversos gêneros textuais. Seguem algumas sugestões de gêneros trabalhados: fotografia; fotorreportagem; tela; conto; notícia; cartaz de campanha; tirinhas; texto informativo; romance; canção; charges; reportagem; resenha; poema; etc.

CONTEÚDO	DESCRITORES	ONDE ENCONTRO
Tema do texto	D06 Identificar o tema de um texto.	Aula 24 - https://youtu.be/IPVEttYJMg4
Fato e opinião	D14 Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.	Aula 27 - https://youtu.be/Iv7FX7CIPAA
“Comparação entre informações sobre o mesmo tema Relações entre textos”	D20 Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.	Aula 8 - https://youtu.be/8KxoYKnXSdI Aula 32 - https://youtu.be/-9sggNbAT9U
“Fato e opinião Tese e argumentos”	D21 Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema.	Aula 37 - https://youtu.be/AZqQyJWRMKc Aula 38 - https://youtu.be/e4CgHqNjqNM
Causa e consequência	D11 Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.	Aula 21 - https://youtu.be/FBII9aa6Eps
“Advérbios Preposições Elementos coesivos”	D15 Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.	Aula 14 - https://youtu.be/jm62sD7CjPA Aula 26 - https://youtu.be/-VkYrmq366c
“Pontuação e outros sinais gráficos Recursos expressivos (negrito, itálico etc.) Ortografia Variações nos padrões gramaticais da língua”	D19 Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.	Aula 8 - https://youtu.be/8KxoYKnXSdI Aula 35 - https://youtu.be/I1i_PwNxp5M
Variação Linguística	D13 Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.	Aula 36 - https://youtu.be/BBIMvHo8uJ0

ATIVIDADE 1
(D06 - IDENTIFICAR O TEMA DE UM TEXTO D06 “IDENTIFICAR O TEMA DE UM TEXTO)

Leia o texto abaixo.

O Galo e a Pedra Preciosa (Esopo)

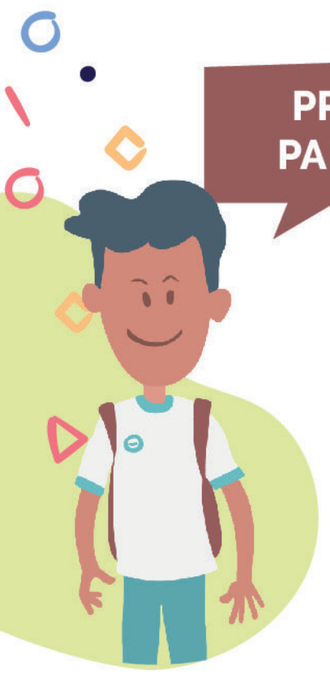
Um Galo, que procurava no terreiro, alimento para ele e suas galinhas, acaba por encontrar uma pedra preciosa de grande beleza e valor. Mas, depois de observá-la por um instante, comenta desolado:

— Se ao invés de mim, teu dono tivesse te encontrado, ele decerto não iria se conter diante de tamanha alegria, e é quase certo que iria te colocar em lugar digno de adoração. No entanto, eu te achei e de nada me serves. Antes disso, preferia ter encontrado um simples grão de milho, a que todas as joias do Mundo!

Moral da História: A necessidade de cada um é o que determina o real valor das coisas.
(www.sitededicas.com.br)

O tema desse texto é:
A) a beleza e o valor da pedra preciosa
B) a relação entre valor e necessidade
C) o alimento preferido de galos e galinhas
D) o encontro do galo com a pedra.

COMENTÁRIO: Nesta questão, temos um exemplo de verificação da habilidade relativa ao D06 “Identificar o tema de um texto”. Em análise às alternativas apresentadas, a indicação pelos estudantes da alternativa “A) a beleza e o valor da pedra preciosa”, demonstra a leitura superficial do texto, na qual a informação captada se refere às características da pedra encontrada, e não a informação tema do texto. Ao indicar a alternativa “B) a relação entre valor e necessidade”, o gabarito da questão, demonstra que os estudantes não só compreenderam a questão, como também realizaram a leitura do texto com maior profundidade, indo além do que está explícito. Os estudantes que assinalaram a alternativa “C) o alimento preferido de galos e galinhas”, consideraram apenas a informação implícita de que galos e galinhas preferem milho. A indicação desta alternativa demonstra a não compreensão global do texto. Finalmente, os estudantes que optaram pela alternativa “D) o encontro do galo com a pedra”, assim como as outras alternativas incorretas demonstram leitura superficial do texto, onde a temática não pôde ser observada, seja pela incompreensão sobre o que seria o tema de um texto, seja pela captação de informações isoladas no texto.



ATIVIDADE 2 (D20 - RECONHECER DIFERENTES FORMAS DE TRATAR UMA INFORMAÇÃO NA COMPARAÇÃO DE TEXTOS QUE TRATAM DO MESMO TEMA, EM FUNÇÃO DAS CONDIÇÕES EM QUE ELE FOI PRODUZIDO E DAQUELAS EM QUE SERÁ RECEBIDO)

(SPAECE). Leia os textos abaixo.

Texto 1 - Mundo cão I

Gostaria de parabenizar a repórter Fátima Sá pela excelente reportagem sobre a exposição de cães e agradecê-la pela linda capa da revista. Simplesmente você fez o meu domingo ser um dos domingos mais alegres da minha vida! O máximo! As fotos ficaram ótimas, e você conseguiu de forma bem objetiva explicar o que acontece nas exposições.
Fabiana Perrone , Rio de Janeiro , RJ

Texto 2 - Mundo cão II

A capa da revista foi um soco no meu estômago. O conteúdo da reportagem é chocante. Como é que pessoas, em nome da futilidade e da ganância, submetem os pobres animais a terríveis torturas! Pobre daquele poodle, com aquela montanha de pelos repuxados, que sofrimento. Esses animais não devem poder beber nem comer durante essas torturas, pois na certa estragariam a festa de seus donos, ávidos pelos prêmios.
Neusa Rego, Rio de Janeiro, RJ Revista O Globo. Ano 5, nº 255. 14 jun de 2009.

Ao comparar esses textos, evidenciam-se
A) opiniões embasadas teoricamente.
B) pontos de vista contraditórios.
C) posturas reflexivas e profundas.
D) traços de ironia e deboche.

COMENTÁRIO: Nesta questão, temos um exemplo de verificação da habilidade relativa ao D20 “Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido”. Em análise às alternativas apresentadas, os alunos que escolheram “A) opiniões embasadas teoricamente”, não realizaram uma leitura atenta, pois eles apresentam um posicionamento a respeito de um tema específico e não um embasamento teórico, dessa forma, esse raciocínio revela-se inadequado. Os alunos que assinalaram “B) pontos de vista contraditórios”, o gabarito da questão, compararam os textos e conseguiram perceber a divergência entre as opiniões a respeito do mesmo assunto, as quais se encontram explicitamente marcadas por: “Gostaria de parabenizar [...] pela excelente reportagem...” (Texto 1) e “A capa da revista foi um soco no meu estômago.” (Texto 2). Além disso, compreenderam que a palavra “contraditórios” significa opostos. Os alunos que marcaram a

alternativa “C) posturas reflexivas e profundas”, investiram insuficientemente na leitura cuidadosa de cada um dos textos, separadamente, e na comparação das informações apresentadas neles. É cabível supor que esses alunos fizeram sua escolha a partir das informações contidas no segundo texto, sem retornar ao primeiro texto para conferir sua opção. A partir daí, concluíram, equivocadamente, que os dois textos apresentam, em comum, reflexões profundas. Os alunos que escolheram “D) traços de ironia e deboche”, consideraram somente as informações contidas no Texto 2, visto que é apenas nesse texto que se encontram críticas irônicas à forma como os donos de animais tratam seus bichinhos para as competições.

ATIVIDADE 3

(D11 - ESTABELECER RELAÇÃO CAUSA/CONSEQUÊNCIA ENTRE PARTES E ELEMENTOS DO TEXTO)

Leia o texto abaixo.

A semente da verdade

O imperador precisava achar um sucessor. Sem filhos, nem parentes próximos, ele decidiu chamar todas as crianças do reino. Thai foi uma delas. Ele era um ótimo menino. Dedicava-se ao jardim de sua casa e cada planta tocada por ele crescia viçosa e forte.

No dia marcado, dirigiu-se até o palácio, onde havia milhares de pequenos súditos. O imperador disse:

– Crianças, preciso escolher o meu sucessor entre vocês. Vou lhes dar uma tarefa. Aqui estão algumas sementes e quero que vocês as cultivem. O trono será daquele que me trouxer, daqui a um ano, a planta mais bonita.

Thai era um excelente jardineiro e com certeza faria muito bem o que o imperador pediu. Porém, por mais que se esforçasse, a semente não brotava. O menino fez tudo o que podia, mas seus esforços não adiantaram.

Até o dia de apresentar a planta ao imperador, a semente de Thai não havia brotado e o menino estava tão preocupado que não queria enfrentar as outras crianças, porém seu avô disse:

– Você é honesto. Vá até o imperador e diga a verdade. Sua dedicação foi máxima, mas a semente não brotou. Não se envergonhe, querido, apenas explique o que você fez, pois devemos sempre agir com honestidade, buscando a felicidade, sem que a nossa alegria faça alguém infeliz.

Thai obedeceu ao avô e foi ao palácio. Entretanto, ao chegar lá, ficou assustado, pois era a única criança que não levava consigo uma belíssima planta.

O imperador chamava as crianças e examinava os vasos. Não sorria e nem esboçava contentamento. Thai estava muito nervoso, pois se o imperador não havia até agora aprovado aquelas plantas maravilhosas, o que não diria de seu vaso sem nada?

Thai foi ficando para trás e, quando se deu conta, era o último da fila. Mas sua vez chegou e ele não poderia mais adiar o encontro com o imperador.

- Vejamos, meu jovem, o que tem aí para mim.

Thai não pôde mais evitar as lágrimas. Com a cabeça baixa, mostrou o vaso ao imperador e disse:

- Senhor, sou um jardineiro e uma de minhas virtudes é a perseverança, mas por mais que eu tenha me esforçado, a semente não brotou. Meu avô ajudou a pensar sobre o que fazer e optei por dizer a verdade, contar meu esforço e pedir-lhe perdão.

- Não se envergonhe, criança, você fez o certo. A sua grande virtude foi dizer a verdade, pois eu havia queimado todas as sementes e nenhuma poderia germinar. Portanto, você foi o único que, de fato, plantou a semente da verdade.

Disponível em: <http://quersaber1.webnode.com.br/textos-interessantes/a-semente-da-verdade/>.Acesso em: 11 dez. 2014. (P090153H6_SUP)

De acordo com esse texto, Thai ficou assustado quando chegou ao palácio porque

A) era a única criança que não havia levado uma bela planta.

B) optou por ser honesto com o imperador.

C) notou que era a última criança da fila.

D) percebeu que o imperador não aprovou as plantas que viu.

COMENTÁRIO: Este item trabalha com o descritor “D11: Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto” e avalia se o/a estudante percebe, de acordo com o texto, o porquê Thai ficou assustado quando chegou ao palácio. Aquele/a que marcou a alternativa “A) era a única criança que não havia levado uma bela planta”, como gabarito, compreendeu a relação de causa e consequência presente no texto. Para chegar à resposta correta foi necessário entender que o motivo do menino Thai ter ficado assustado foi porque, dentre todas as outras crianças, ele era a única que não tinha uma bela planta em mãos, embora tivesse se esforçado muito nos cuidados da semente, compreendendo que os fatos se sucedem numa ordem de motivação e efeito.

PROVA PARANÁ

ATIVIDADE 4
(D16 - IDENTIFICAR EFEITOS DE IRONIA OU HUMOR EM TEXTOS VARIADOS)

Leia o texto abaixo.

Construção de rodovia

Uma rodovia estava sendo construída em um vilarejo e um dos residentes sentou-se durante muitas horas para assistir à realização das obras. Um homem aproximou-se dele:

- Olá, sou o engenheiro que realizou o projeto, o responsável pela obra e pelas máquinas.
- Olá, eu sou o morador do vilarejo.
- Pelo que pude notar, você nunca havia visto uma rodovia moderna ser construída. Diga-me, como construíam estradas por aqui?
- Bem, quando queremos construir uma estrada entre um vilarejo e o seguinte, soltamos um burro velho e o animal escolhe o caminho mais curto e mais seguro. É ali que construímos a nossa estrada.
- E o que fazem quando não há burros?
- Aí, chamamos um engenheiro.

Mario Atcalá Canto, México. Seleções Reader's Digest. Outubro 2010. p. 99.

O humor desse texto está no fato de

A) a rodovia estar sendo construída.

B) o engenheiro ter realizado o projeto.

C) a conversa com o morador ter se esticado.

D) o morador ter explicado a resposta final.

COMENTÁRIO: Nesta questão, temos um exemplo de verificação da habilidade relativa ao D16 "Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados". O item traz como suporte uma piada na qual o estudante deve perceber em que parte dela se encontra o humor. Para responder que o humor do texto se encontra na fala do morador ao explicar a resposta final, alternativa D, o estudante necessita ler todo o diálogo apresentado, observando a sequência narrativa dos fatos para verificar que o engenheiro quis diminuir o homem que estava observando o trabalho deles ao falar que pelo visto o morador nunca tinha visto uma rodovia moderna ser construída, mas quem acaba realmente sendo ofendido é o próprio engenheiro que teve o seu trabalho diminuído ao de um burro, animal. Em relação aos distratores "A) a rodovia estar sendo construída", "B) o engenheiro ter realizado o projeto" e "C) a conversa com o morador ter se esticado", o estudante precisa compreender que nenhuma das alternativas estão diretamente relacionadas ao humor, mas são elementos da narrativa necessários para atingir o humor da piada.

ATIVIDADE 5

(D13 - IDENTIFICAR AS MARCAS LINGUÍSTICAS QUE EVIDENCIAM O LOCUTOR E O INTERLOCUTOR DE UM TEXTO)

Leia o texto abaixo:

Bye, bye
(Sandy e Júnior)

Resolvi mudar, vou por um fim e tentar te esquecer
Não sei como pude amar assim, mas sei o que fazer
Não me enrole, nem me use
Fique longe, não abuse
Nada vai me convencer, Deus me livre de você
Decidi vou dar um tempo e levantar o meu astral
Meu instinto agora diz que olhar pra cima é o canal
Não me obrigue, que eu não brigo
Não me ligue, eu te ligo.
[...]
Bye, bye, me toquei e decidi
Bye, bye, demorei mas aprendi
Bye, bye, só vou amar de novo assim
Se alguém demonstrar o mesmo amor por mim.
Fonte: https://www.vagalume.com.br/sandy-junior/bye-bye.html

A canção acima é voltada para o público jovem. Isso fica evidente porque:
A) a linguagem da música é informal, repleta de gírias e expressões que são usadas por esse tipo de público.
B) é usada estrangeirismos na escrita da letra, tipo de variação linguística típica dos jovens.
C) o assunto da canção é um tema recorrente na vida de pessoas jovens, mas não tanto nas mais velhas.
D) o uso de rimas ao final de algumas estrofes indica uma tentativa de usar uma linguagem próxima dos jovens.

COMENTÁRIO: Nesta questão, temos um exemplo de verificação da habilidade relativa ao D13 “Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto”. O comando do item solicita ao estudante que caracterize as marcas de linguagem presentes no texto. Analisando as alternativas, o estudante que optou pela alternativa “A) a linguagem da música é informal, repleta de gírias e expressões que são usadas por esse tipo de público.”, gabarito da questão, soube identificar as marcas linguísticas que caracterizam a variedade linguística de um texto voltado para jovens. Expressões como “se tocar” e “levantar o meu astral” são ótimos indicativos de informalidade. Aquele que optou pela alternativa “B) é usada estrangeirismos na escrita da letra, tipo de variação linguística típica dos jovens.”, atentou para apenas um dos detalhes abordados, ignorando o todo. Ele está correto sobre o uso dos estrangeirismos em “bye, bye”, porém é uma variação linguística não só típica dos jovens, mas presente na nossa sociedade como um todo. Palavras como “notebook”, por exemplo, são usadas por jovens e por mais velhos. Já a alternativa “C) o assunto da canção é um tema recorrente na vida de pessoas jovens, mas não tanto nas mais velhas.”, assim como em “B”, considerou apenas uma das informações presentes no texto, visto que dores de amor todos sofrem, não tendo idade para isso. Por fim, o aluno que escolheu a alternativa “D) o uso de rimas ao final de algumas estrofes indica uma tentativa de usar uma linguagem próxima dos jovens.”, desconsiderou que o uso de rimas é uma escolha de som e ritmo para a música, mas nada indica que seja algo que aproxime a canção do público jovem. Existem várias canções para jovens sem rimas e várias canções para mais velhos com rimas.

CADERNO DE APOIO PROVA PARANÁ

PROVA PARANÁ

LÍNGUA PORTUGUESA - 9º ANO

2ª EDIÇÃO - 2020

OLÁ PROFESSORES!

Esse material tem como objetivo auxiliar o trabalho com os descritores[1] e os conteúdos que encontramos na Prova Paraná 2º edição.

Entendendo a Prova Paraná como um instrumento de avaliação que tem o objetivo de diagnosticar e elencar, tanto as dificuldades encontradas, quanto às habilidades já apropriadas pelos estudantes, a SEED vem através desse caderno apresentar ao professor da rede possibilidades de trabalho e mediação junto aos estudantes através de atividades que contemplem descritores e conteúdos encontrados no dia a dia da escola.

Sabemos que o currículo é um elemento-chave para a garantia da aprendizagem do nosso estudante. Assim como as avaliações internas, realizadas pelos próprios professores da escola, a avaliação externa em larga escala encontra no currículo o seu ponto de partida. As matrizes de referência, utilizadas nas avaliações externas, descrevem as habilidades básicas, consideradas essenciais para o desenvolvimento cognitivo dos estudantes ao longo das etapas de escolaridade. Essas habilidades são selecionadas a partir do currículo de cada disciplina e organizadas para dar origem aos itens que compõem os testes. Isso significa que a matriz de referência não deve ser confundida com o currículo, mas ser elaborada tomando-o como referência.

[1] Os descritores analisados nesse caderno são uma amostra do que será avaliado na Prova Paraná 2ª Edição. Para a lista completa de descritores acesse: www.provaparana.pr.gov.br

PROVA PARANÁ

9º ANO

Em Língua Portuguesa, a prática discursiva avaliada é a leitura. Lembre-se de que este trabalho está subsidiado no ensino dos mais diversos gêneros textuais. Seguem algumas sugestões de gêneros trabalhados: fotografia; fotorreportagem; tela; conto; notícia; cartaz de campanha; tirinhas; texto informativo; romance; canção; charges; reportagem; resenha; poema; etc.

CONTEÚDO	DESCRITORES	ONDE ENCONTRO
Informações implícitas e explícitas.	“D01 Localizar informações explícitas em um texto. D04 Inferir uma informação implícita em um texto.“	Aula 26 https://drive.google.com/file/d/1uj-THyXNpyw2NsaodjDNTqpWX_aqX6Xf/view Aula 29 https://drive.google.com/file/d/1fslLBVnog2gbLTOTJl_oBFsRwdTAKatW/view
Finalidade do texto.	“D12 Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.“	Aula 27 https://drive.google.com/file/d/1IqUoIwZPXHK8pYnLblPYad09tlscxgCl/view Aula 36 https://drive.google.com/file/d/1_U2Xx9h7ivHhUJDA4NhRM60xIxSKpuSN/view
Comparação de informações e posições distintas.	D20 Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.	Aula 30 https://drive.google.com/file/d/1iNWv-3TDmN36JMZG3t4HH-SAxmVegE_l/view Aula 38 https://drive.google.com/file/d/1Vq2QqO5FpfRkV8jNfsEeaILuBvkKYixJ/view
“Pronomes Tese e argumentos.”	“D02 Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto. D07 Identificar a tese de um texto.“	Aula 41 https://drive.google.com/file/d/1tLxYC5gGA8G_NnxwQZgeauxJrIm9M3ho/view Aula 42 https://drive.google.com/file/d/1rzaDILU2AwgIuuoddG5KzP_6pMX7J8JP/view
Pontuação e outros sinais gráficos.	D17 Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.	Aula 28 https://drive.google.com/file/d/1uDuYzo_s-vqo77dw01H_dLvCetV_r1DG/view Aula 46 https://drive.google.com/file/d/10cxrIMesRab1Hu0GHN3FuXSPSS3bZAu_/view

ATIVIDADE 1

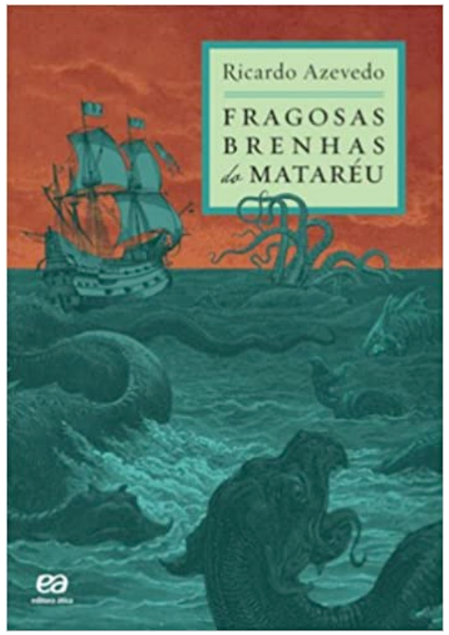
Disponível na aula 29 (Aula Paraná)

D01 Localizar informações explícitas em um texto.

Leia o texto:

O que está sendo resenhado?

Resposta: O que está sendo resenhado é o livro de Ricardo Azevedo Fragosas Brenhas do Mataréu.



Comentário: Essa atividade avalia a habilidade do estudante em localizar uma informação que está explícita no texto. Ou seja, o estudante precisa realizar a leitura e observar que logo no título há a informação que o livro a ser resenhado é “Fragosas brenhas do mataréu” do autor Ricardo Azevedo, o mesmo mostrado na imagem ao lado. Além disso, essa informação é retomada nas linhas 3 e 4 do texto “Fragosas Brenhas do Mataréu (2013)”. Entretanto, o estudante que não compreendeu essa informação de forma explícita precisará mobilizar outros conhecimentos para responder de forma correta. Ou seja, utilizar marcas linguísticas presentes no texto e inferir que o objeto resenhado é um livro. Alguns exemplos poderiam ser: associar que esse texto é um “romance” e que romance é um tipo de história encontrada em livro; que o “Prêmio Jabuti” é um tradicional prêmio literário; e Ática é o nome de uma editora, elementos que pertencem ao campo semântico de livro.

PROVA PARANÁ

ATIVIDADE 2

Disponível na aula 38 (Aula Paraná)

D20 Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.

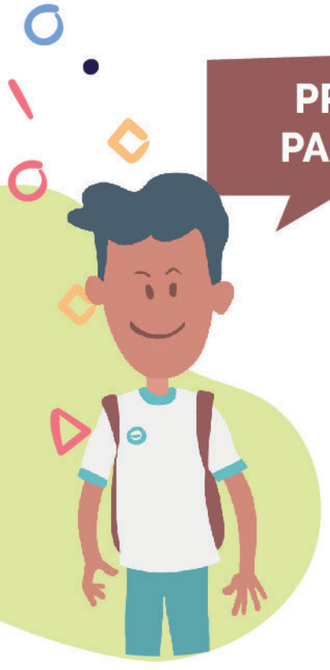
Leia esse poema:

O bicho (Manuel Bandeira)
Vi ontem um bicho
Na imundície do pátio
Catando comida entre os detritos.

Quando achava alguma coisa,
Não examinava nem cheirava:
Engolia com voracidade.

O bicho não era um cão,
Não era um gato,
Não era um rato.

O bicho, meu Deus, era um homem.



Agora, Indique quais manchetes de notícias têm relação com o problema descrito no poema de Bandeira:

A) Entre 2015 e 2017, 5,2 milhões de pessoas no Brasil estavam em estado de subalimentação.

B) Pobreza extrema cresce pelo quinto ano consecutivo na América Latina.

C) A invisibilização da África na cobertura da mídia brasileira.

Resposta: A e B

Comentário: Essa questão avalia a habilidade do estudante em reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que abordam o mesmo tema, mas pertencem a gêneros diferentes. Para chegar a resposta correta, o estudante deve compreender que no poema de Bandeira é abordada a temática da fome, para depois associar esse assunto às alternativas A) e B), títulos de notícias que se relacionam à mesma temática, marcada linguisticamente por: “subalimentacão” e “pobreza extrema”, respectivamente.

ATIVIDADE 3

Disponível na aula 35 (Aula Paraná)

D02 Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.

Leia parte da autobiografia de Nelson Mandela. A seguir, indique a qual termo o pronome destacado faz referência:

“Ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor de sua pele, por sua origem ou ainda por sua religião. Para odiar, as pessoas precisam aprender, e se podem aprender a odiar, ***elas*** podem ser ensinadas a amar.”

Resposta: o pronome elas refere-se (retoma) pessoas.

Comentário: Nessa questão o estudante é avaliado em relação à habilidade de identificar os termos que se repetem ou as substituições ocorridas no texto. Dessa forma, o educando precisa retomar a leitura e perceber que o pronome “elas” está fazendo referência a um termo citado anteriormente: “pessoas”.

PROVA PARANÁ

ATIVIDADE 4

Disponível na aula 46 (Aula Paraná)

D17 Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.

Leia o texto:

Adolescentes que passam muito tempo no celular são mais infelizes, aponta estudo

Especialista recomenda limitar uso em no máximo duas horas por dia

AGÊNCIA O GLOBO 22 JAN 2018 - 14H18 ATUALIZADO EM 22 JAN 2018 - 14H58

Agradar os filhos com smartphones, tablets e videogames pode, na verdade, contribuir para a infelicidade dos adolescentes, sugere estudo liderado por Jean Twenge, professora de Psicologia da Universidade Estadual de San Diego, na Califórnia. Os resultados publicados nesta segunda-feira no periódico “Emotions”, da Associação Americana de Psicologia, mostram que jovens que passam muito tempo com os olhos vidrados nas telas de aparelhos eletrônicos são menos felizes que colegas que preferem outras atividades.

“A chave para o uso de mídias digitais e a felicidade é a limitação”, comentou Jean. “Gastar no máximo não mais que duas horas por dia nessas mídias, e tentar aumentar o tempo despendido com amigos e exercícios, duas atividades relacionadas com o aumento da felicidade.”

A equipe de Twenge analisou dados da pesquisa longitudinal Monitoring the Future, que anualmente entrevista cerca de 50 mil estudantes entre 12 e 17 anos de todos os estados americanos. Entre as questões, os adolescentes respondem quanto tempo passam em smartphones, tablets e computadores, em atividades com interações sociais e sobre a felicidade como um todo.

Os resultados mostram que, em geral, adolescentes que passam mais tempo na frente de telas — jogando videogames, usando redes sociais e conversando por aplicativos de texto e vídeo — são menos felizes que aqueles que investem mais tempo em outras atividades, como esportes, lendo jornais e revistas e se encontrando com amigos.

Fonte: https://epocanegocios.globo.com/Tecnologia/noticia/2018/01/adolescentes-que-passam-muito-tempo-no-celular-sao-mais-infelizes-aponta-estudo.html. Acesso em 04/06/2020

No texto da notícia, há o uso de aspas em dois momentos, quais as funções para esses usos de acordo com o contexto?

Resposta: No 1º §, “Emotions”, as aspas indicam o nome do periódico. No 2º §, “A chave para o uso de mídias digitais e a felicidade é a limitação” as aspas referem-se ao comentário de Jean.

Comentário: Essa questão avalia a habilidade do estudante em identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações. Nesse caso específico, a função das aspas em dois momentos distintos do texto: no primeiro parágrafo, em “Emotions”, as aspas indicam o título do periódico e o estrangeirismo, e no segundo parágrafo, em “A chave para o uso de mídias digitais e a felicidade é a limitação”, comentou Jean. – as aspas são utilizadas para indicar a citação da professora e psicóloga.

ATIVIDADE 5

Disponível na aula 42 (Aula Paraná)

D13 Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

Leia esse fragmento do romance *O menino sem imaginação do autor* Carlos Eduardo Novaes:

[...]

Maria botou o jantar e pela primeira vez, desde que nasci, vi toda a família reunida à volta da mesa.

– Como nos velhos tempos! – exclamou o vovô satisfeito.

Ele disse que no passado era assim: as pessoas sentavam juntas, conversavam e trocavam ideias na hora das refeições. Disse que foi a chegada da televisão que provocou uma debandada geral. Eu fiquei calado, mas me irrita muito ver alguém falando mal da televisão. Para mim ela apenas permitiu que cada um comesse quando quisesse, porque as pessoas não são obrigadas a sentir fome à mesma hora.

– Vamos conversar sobre o quê? – perguntou o vovô; que não obtendo resposta continuou:

– Não podemos perder esta oportunidade. Ela talvez não se repita nunca mais.

– Qualquer coisa – resmungou mamãe desinteressada.

– Eu queria fazer um comentário sobre o jogo…

– Ah! Futebol não! – mamãe cortou a frase de papai.

[...]

– Existe algum tema mais relevante do que o sumiço da televisão? – indagou titia.

– Ah! Eu não aguento falar mais sobre isso! – disse papai.

– Nem eu! – concordou a mana.

E mergulhamos todos num longo silêncio.

Eu havia colocado Fantástica sobre o aparador, na minha frente, mantendo seu controle remoto ao lado do meu prato, como um talher. Não acreditava que a TV fosse demorar muito mais fora do ar, porque papai falou que os donos das emissoras são poderosos “e logo vão dar um jeito nisso”.

NOVAES, Carlos Eduardo. *O menino sem imaginação*. ed. 6. São Paulo: Ática, 1997.

Qual das personagens é o narrador?

a) ( ) O menino.

b) ( ) O papai.

c) ( ) A mãe.

d) ( ) O vovô.

Resposta: A

Comentário: Essa questão avalia se o aluno consegue identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto. A escolha pela letra “a”, alternativa correta, evidencia que o estudante reconhece que o emprego de pronomes na 1ª pessoa (singular) do discurso, caracteriza o locutor como um narrador personagem e reconhece o menino chamado Tavinho como o narrador do texto. Fica evidente, também, a presença de um outro descritor “D10 Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.”, pois o narrador é um dos elementos da narrativa.